



FORMAÇÃO EM AÇÃO 2014

2º SEMESTRE

LEITURA, PROBLEMATIZAÇÃO E OS DESAFIOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

CADERNO DO MEDIADOR

INTRODUÇÃO

A Formação em Ação deste segundo semestre de 2014 tem o objetivo de discutir e fazer uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem, o planejamento e as ações docentes. É importante ressaltar que as discussões propostas relacionam-se com a ação do professor e podem ser realizadas a partir da especificidade do currículo das diferentes etapas e modalidades da educação básica.

Partimos do pressuposto de que o trabalho pedagógico envolve: a) a seleção dos conteúdos do currículo; b) a sequenciação desses conteúdos (por ano e série); c) a definição do tempo destinado a cada conteúdo; d) a definição dos encaminhamentos e procedimentos para que aconteça o processo de ensino-aprendizagem.

Este material serve tanto como caderno de preparação para o mediador quanto como roteiro para as atividades por ele conduzidas. Nele você encontrará dicas sobre a organização das atividades e também textos de apoio, para sua leitura e preparação.

Providências iniciais para a realização da Formação em Ação:

- Recepção dos profissionais;
- Informes gerais e abertura;
- Apresentação, aos participantes, da proposta de trabalho e do cronograma;
- Fala da equipe pedagógica;



➤ Atividades:

- Atividade 1 – Conhecer e discutir os indicadores de aprendizagem da escola a partir dos dados do Saep
- Atividade 2 – Leitura e problematização: implicações pedagógicas
- Atividade 3 – Possibilidades para a sala de aula
- Atividade 4 – Elaboração de uma proposta de trabalho

ENCAMINHAMENTO ESPECÍFICO PARA AS ESCOLAS INDÍGENAS

O mediador das escolas indígenas deve acessar o roteiro específico, que traz orientações para o encaminhamento das ações da formação em ação, e o respectivo anexo, com o artigo “Aprendizagem escolar entre indígenas Kaingang no Paraná”. O material também está disponível na página da Formação em Ação: www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1341

Antes de nos aprofundarmos na proposta desta formação, é necessário retomar o conceito de **currículo**. Entendemos por **currículo** o conjunto de atividades relacionadas ao processo de apropriação do conhecimento desenvolvidas pela escola, conjunto este que “define um território prático sobre o qual se pode discutir, investigar, mas, antes de tudo, sobre o qual se pode intervir” (SACRISTÁN; GÓMEZ, 1998, p. 145)¹. É também necessário refletir nas formas de organizar essas atividades em áreas apropriadas, nas experiências de aprendizagem que se promoverão, na prática dos professores e em todas as demais condições do meio escolar. (*op. cit.*, p. 175).

É importante que você conheça bem os materiais que serão utilizados, e os prepare antecipadamente. Eles estão disponíveis na página da Formação em Ação: www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1341

¹ SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.



ATIVIDADE 1 – Conhecer e discutir os indicadores de aprendizagem da escola a partir dos dados do Saep

Para conduzir a atividade 1, leia antes o Anexo 1 – Elementos que contribuem para a leitura e interpretação dos resultados que compõem o Saep.

Nesta atividade, faremos a análise e discussão dos dados do Saep de 2012-2013. O mediador deve providenciar de antemão cópias dos resultados por turma, bem como a matriz de referência de matemática e língua portuguesa. Para isso, utilize o simulador disponível no *link* <http://www.saep.caedufjf.net/resultados/> (*link* este também disponível na página da Formação em Ação – www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1341

A partir desses dados, os participantes devem analisar o significado dos descritores em relação à aprendizagem de um dado conteúdo das disciplinas avaliadas. Na dinâmica com o grupo, siga os passos abaixo:

- Analisar os percentuais de acertos de cada descritor;
- Identificar aqueles descritores que apresentarem o percentual mais baixo;
- Consultar a matriz de referência para saber o conhecimento avaliado;
- Comparar aqueles descritores que são próximos.

No Anexo 2 – Exemplos de resultados - encontra-se um exemplo para cada uma das duas disciplinas avaliadas. Para o trabalho com o grupo, sugerimos que seja entregue aos participantes a folha com os resultados e tabelas.



ENCAMINHAMENTO ESPECÍFICO PARA EJA:

Para os professores de educação de jovens e adultos, a atividade se baseará na leitura do Anexo 3 – Como manter motivados os educandos da EJA² (capítulo do livro Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos) .

Propomos uma discussão sobre a “frequência flutuante” dos nossos educandos, sem perder de vista suas práticas pedagógicas, os diferentes sujeitos que nela convivem, assim como a dimensão complexa do processo de ensino e aprendizagem. Apoiados nessas questões, pretendemos discutir, também, sobre a importância de se repensar uma docência comprometida com o contexto sócio histórico vivido pelo educando.

Acreditamos, ainda, que a discussão coletiva possibilita ao educador dispor/ produzir um acervo de saberes teórico-práticos, na medida em que são criados espaços dialógicos que (re)significam seus saberes e (re)orientam a prática pedagógica, se necessário. É importante destacar que essa discussão é um momento fundamental para a necessária reflexão crítica e para a valorização do trabalho coletivo.

O grupo de professores deverá realizar a leitura do anexo 3, fazendo a seguinte relação ao discuti-lo: Em que medida as considerações do autor podem ser efetivadas nas diferentes formas de atuação dos professores em sua prática diária?

ATIVIDADE 2 – Leitura e problematização: implicações pedagógicas

Nesta atividade todos os participantes devem ler o Anexo 4 – Leitura e problematização: implicações pedagógicas. Este texto serve de subsídio para a discussão proposta. O texto deve ser primeiramente discutido nos grupos; em seguida o mediador lerá a pergunta da atividade e, por fim, o grande grupo discutirá essa pergunta. (É essencial que o mediador providencie antecipadamente as cópias para leitura).

² GADOTTI, Moacir. Como manter motivados os educandos da EJA. In: _____. **Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos**. São Paulo: Moderna/Fundação Santillana, 2014. Disponível em: <<http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8A8A8246FB74BF0146FC10A8A14E0E>>. Acesso em: 15/9/2014.

ATIVIDADE 3 – Possibilidades para a sala de aula

Os documentos orientadores do currículo para a Rede Estadual de Educação do Paraná são claros no que concerne ao entendimento a respeito da necessária unidade da educação básica ao seu objetivo comum: garantir as plenas condições para que todos os estudantes atendidos, de fato, realizem o seu direito ao aprendizado e à apropriação dos conhecimentos científicos, artísticos e culturais fundamentais para instrumentalizá-los enquanto sujeitos que participam de uma realidade complexa e contraditória.

A educação básica, assim entendida, tem seus objetivos voltados para todo o conjunto de escolas e cursos, independente da modalidade e forma de oferta. Nessa lógica, aponta-se que todas as disciplinas, independente de se situarem no rol da base nacional comum ou na parte diversificada do currículo, devem constituir um sentido e expressar a concepção das propostas pedagógicas das unidades escolares. A articulação entre os conhecimentos da totalidade das disciplinas e, ao mesmo tempo, de respeito às especificidades de cada uma delas é fundamental, sobretudo para que se realize o diálogo disciplinar. Nesse sentido, a interdisciplinaridade ocorre a partir do aprofundamento dos conhecimentos que constituem as disciplinas, conforme estudo realizado na semana pedagógica do segundo semestre de 2014.

A orientação curricular adotada pela rede pública estadual afirma a necessidade de o professor participar da construção curricular e de se fundamentar para organizar o trabalho pedagógico. Essa organização precisa considerar diferentes estratégias organizativas e didáticas para abordar diferentes pontos de partida dos alunos para a aprendizagem dos conteúdos, assim como diferentes necessidades e interesses, com o intuito de aumentar as oportunidades de aprendizagem. (SACRISTÁN; GÓMEZ, 1998, p. 187).

Vídeo – *A leitura e a problematização no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas escolares*

Neste momento convidamos os professores a assistirem juntos ao vídeo produzido pelo Departamento de Educação Básica, intitulado: “A leitura e a problematização no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas escolares”. O vídeo apresenta uma discussão na qual os técnicos pedagógicos do Departamento fazem alguns apontamentos a respeito da relevância de se contemplar leitura e problematização no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas escolares e que encaminhamentos didático-metodológicos podem ser desdobrados a partir de então.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

O vídeo está estruturado em dois blocos. Os links para acesso aos vídeos serão enviados posteriormente.

Partindo das orientações e reflexões apresentadas e do trabalho pedagógico com a leitura e problematização apresentamos um exercício elaborado pelo Departamento de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do Paraná a partir das disciplinas.

O mediador deve separar os participantes em grupos de acordo com a disciplina ou áreas afins. Cada grupo deve ler e analisar as possibilidades de trabalho com leitura e problematização, constantes do Anexo 5: Proposta de trabalho disciplinar com leitura e problematização.

Cada proposta tem a seguinte estrutura:

1. Título da proposta
2. Conteúdos:
 - a) Conteúdo estruturante;
 - b) Conteúdo básico;
 - c) Conteúdo(s) específico(s)
3. Quantidade de aulas

Etapa: ensino fundamental ou ensino médio

4. Recursos a serem utilizados
5. Encaminhamentos metodológicos
6. Perspectiva de abordagem interdisciplinar
7. Material complementar
8. Referências consultadas

ATIVIDADE 4 – Elaboração de uma proposta de trabalho

Mediador, após as discussões feitas nas atividades anteriores, os professores elaborarão uma proposta de trabalho. Para isso, devem seguir a seguinte estrutura:

- Título da proposta
- Conteúdos
 - Conteúdo estruturante;
 - Conteúdo básico;
 - Conteúdo(s) específico(s).
- Encaminhamentos metodológicos: Como a proposta contempla a leitura e a problematização? Descrever a proposta (procedimentos, quantidade de aulas, avaliação, entre outros).
- Recursos a serem utilizados: Quais recursos são necessários para desenvolver a proposta em sala de aula?
- Perspectiva de abordagem interdisciplinar: A proposta certamente possibilitará abordagens interdisciplinares, uma vez que será baseada na leitura e problematização. Que conhecimentos de outras disciplinas poderiam ser veiculados no desenvolvimento da proposta?

Observação: A não ser quando especificado, não será necessário encaminhar nenhum material produzido nesta atividade.

ENCAMINHAMENTO ESPECÍFICO PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

Na educação profissional, trabalho, cultura, ciência e tecnologia são fundamentos sobre os quais os conhecimentos escolares devem ser trabalhados sob a perspectiva de escola unitária e de uma educação politécnica.

A partir da necessidade de (re)significar os processos de ensino-aprendizagem em todas as disciplinas, os docentes selecionarão um conteúdo da sua disciplina para elaboração de uma atividade que contemple a leitura e problematização, numa perspectiva interdisciplinar.

Com relação à atividade produzida, a escola deverá encaminhar uma cópia para o técnico do NRE até o dia 7 de novembro de 2014. Por sua vez, o NRE tem até dia 12 de novembro de 2014 para enviar ao DET/Seed, cópia dessa mesma atividade proposta, por meio do endereço eletrônico pedagogico.det@gmail.com.

A atividade deve ter a seguinte estrutura:

1. Identificação

- a. Colégio
- b. Curso
- c. Disciplina
- d. Conteúdo

2. Título

3. Encaminhamentos metodológicos: Como a proposta contempla a leitura e a problematização? Descrever a proposta (procedimentos, quantidade de aulas, avaliação, etc.).

4. Recursos a serem utilizados: Quais recursos são necessários para desenvolver a proposta em sala de aula? Enumerar tais recursos e, no caso de textos, apontar as referências para o mesmo.

5. Perspectiva de abordagem interdisciplinar: A proposta certamente possibilitará abordagens interdisciplinares, uma vez que será baseada na leitura e problematização. Que conhecimentos de outras disciplinas poderiam ser veiculados no desenvolvimento da proposta? Descrever pelo menos uma possibilidade.